

FUI TRAÍDA

Por Lygia Haidée

Fonte: Revista Ouse, ed. 9.



SÍMBOLO IMAGENS

Quando estamos namorando, é comum ficarmos com as antenas ligadas para qualquer sinal estranho do companheiro. Basta ele não estar tão carinhoso quanto de costume, ou não beijá-la com tanta frequência, ou, pior, não querer fazer programas a dois, que aquela pulguinha insistente e indesejada já se instala atrás da orelha. Nesses casos, a primeira reação é pensar que ele tem outra. E quando isso realmente acontece, o que fazer? A traição, infelizmente, faz parte de boa parte dos relacionamentos atuais. Mas saber reagir a ela é muito complicado. "Todos os relacionamentos estão baseados na satisfação. Então,

quando uma das partes não está se sentindo plenamente satisfeita com algo, pode ocorrer a traição. Ainda mais nos dias de hoje, quando tudo é visto de uma forma muito utilitarista", explica o psicólogo especialista nas dificuldades dos relacionamentos amorosos, Thiago de Almeida.

Este foi o caso da comunicóloga Vera Lucia Guimarães, 23 anos. No primeiromês de namoro, seu namorado ainda não estava muito certo do que queria, o que o fez acabar pulando a cerca. "Ele se arrependeu na mesma hora, mas não teve coragem de me contar porque o relacionamento ainda estava muito no início. Ele diz que ficou com medo de me perder. E eu acredito. Apenas seis meses depois, quando não conseguia mais segurar aquela situação, tomou coragem e revelou tudo. Fiquei chocada, cheguei a terminar com ele, mas depois de pensar um pouco percebi que aquele caso não tinha sido significativo e que ele havia se arrependido realmente, porque se não fosse assim, nem teria me contado. Estamos juntos há quatro anos e ele mudou completamente depois disso. Ficou muito mais aberto para falar sobre qualquer assunto", comenta.

Para Vera, o fato de ele ter contado tudo com muita sinceridade ajudou para que ela o perdoasse e continuasse na relação sem ter desconfianças, o que é muito importante. Mas segundo Thiago, na maioria dos casos a situação é amenizada quando a pessoa descobre sozinha o que aconteceu. "Quando você descobre a traição é mais fácil de lidar com a situação, pois nesses casos nos sentimos mais seguros, existe uma maior sensação de controle sobre o fato", analisa.

Com a administradora de empresas Fabiana dos Santos, 30 anos, foi isso que aconteceu. "Descobri que fui traída por acaso. Sabe quando você fica na Internet sem muito o que fazer e vai olhando



todas as pessoas que estão na lista do seu namorado? Sempre fui curiosa, não nego, mas algo me dizia que eu tinha que olhar. Então, fuçando no Orkut dele achei algumas fotos suspeitas. Na hora me subiu o sangue", lembra. Ela namorava há um ano e com esta investigação inusitada acabou descobrindo que o rapaz levava uma relação simultânea com ela e com outra menina, que trabalhava no mesmo escritório que ele. "Enquanto eu trabalhava, ele dava um jeito e ficava com ela. Eles são advogados, têm horários flexíveis. Como eu ia saber que ele estava me traindo?", questiona.

Quem procura acha

A ilustre frase realmente é verdade. Depois de suspeitar que o namorado estava em outra relação, Fabiana não conseguiu mais tirar a história da cabeça e resolveu ir até o fim. "Numa distração dele, peguei o telefone da menina e liguei para ela. Não sei de onde me veio a coragem, pois corria o risco de ela contar tudo para ele e de eu perdê-lo. Mas para a minha surpresa, aconteceu o contrário. Ela foi muito cordial e me tratou bem. Contei da minha desconfiança, pois precisava acabar com toda aquela angústia. Ela não negou e me falou que ficou com ele, mas sem saber da minha existência. O sacana foi ele". Depois de toda a história, elas acabaram se tornando amigas e o tal namorado ficou sem nenhuma das duas. "Aprendi que não adianta nada empurrar o namoro com a barriga. Temos que nos dar valor, ter orgulho próprio, sem medo nenhum de perder, porque quem perde são eles por errarem", comenta.

Esta também é a solução que Thiago dá a seus pacientes. "É importante lembrar que nada é melhor do que um dia após o outro, com uma noite no meio. É preciso ponderar para saber o que se deve fazer dali em diante. Se a pessoa não conseguiu satisfazer as suas necessidades com esse relacionamento, o problema não está em você, mas no parceiro que precisa procurar outra pessoa", ensina. Isso porque precisamos entender que todos nós entramos nos relacionamentos com um roteiro pré-definido. "Sabemos muito bem o que queremos ou não em cada relação", complementa.

Quando a traição fica no passado

Assim como o namoro de Vera Lucia, outras relações acabam dando certo mesmo depois de uma traição. É o caso de Carolina Penteadó, 27 anos. A empresária soube no primeiro ano de namoro que seu amor havia tido relações às escuras com outra mulher quando já estava com ela. "Na época, fiquei muito mal. Terminamos o namoro por um tempo e eu só chorava. Mas depois de ele perceber que eu realmente era a mulher da vida dele, voltamos e hoje estamos casados e felizes",



diz. Sim, por mais que ele tenha tido um deslize, isso não significa que não possa ser perdoado. Mas, é claro, tudo depois de uma boa conversa e de solucionado os pontos que não estavam bons no antigo relacionamento.

"Fatores externos também influenciam os relacionamentos. Então é preciso ter tudo muito bem-explicado para que dê certo", avalia Thiago. O importante mesmo é saber que não há uma regra básica para cada relacionamento. Tem gente que consegue perdoar e continua no relacionamento feliz da vida; tem quem precise de um tempo maior para engolir a situação, mas depois de analisar os prós e contras também resolve voltar para o antigo namorado - ou não; e tem também quem não consegue se enxergar mais ao lado do tal cara por conta da traição. "Isso depende muito da história de cada um. Se você já teve uma história forte de traição na família, por exemplo, provavelmente não conseguirá entender tão facilmente o caso", comenta Thiago. O que vale aqui é ser feliz - com ou sem ele!

FUI TRAÍDA

[http://itodas.uol.com.br/amor-e-sexo/fui-traida-21208.html?](http://itodas.uol.com.br/amor-e-sexo/fui-traida-21208.html?utm_source=RSS_Feed&utm_medium=RSS&utm_campaign=RSS_Syndication)

[utm_source=RSS_Feed&utm_medium=RSS&utm_campaign=RSS_Syndication](http://itodas.uol.com.br/amor-e-sexo/fui-traida-21208.html?utm_source=RSS_Feed&utm_medium=RSS&utm_campaign=RSS_Syndication)